



## Superprojeto no Vetur Sul apresentado a empresários

O projeto de desenvolvimento urbanístico do Vetur Sul da Grande BH, o C-Sul, foi apresentado ontem a empresários mineiros. Idealizado por cinco grupos de investidores, que aportaram R\$ 310 milhões no terreno de 27 milhões de m<sup>2</sup>, unificará moradia, trabalho e lazer em um só local e deve alcançar valor de venda de R\$ 20 bilhões. **Pág. 9**

### URBANISMO

# Projeto do C-Sul é apresentado aos empresários

MARA BIANCHETTI

O projeto de desenvolvimento urbanístico do Vetur Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), batizado de C-Sul, foi apresentado ontem, no Alpha-ville Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima (RMBH), aos empresários mineiros. Idealizado por cinco grupos de investidores, o plano prevê unir moradia, trabalho e lazer em um só lugar e deverá alcançar, no longo prazo, Valor Geral de Vendas (VGV) da ordem de R\$ 20 bilhões.

Para isso, os grupos Asamar, Alicerce Empreendimentos, BVEP (braço imobiliário do Grupo Votorantim) e AGHC Participações, investiram cerca de R\$ 315 milhões na compra de um terreno de 27 milhões de metros quadrados, nos municípios de Nova Lima e Itabirito (região Central).

De acordo com o diretor da Asamar e porta-voz dos

investidores, Roberto Mário, a apresentação do projeto aos empresários mineiros é parte importante da concepção do C-Sul, uma vez que a ideia é constituir um novo conceito de urbanismo com a participação ativa dos mais diversos segmentos econômicos que atuam na região. "Não temos a pretensão de desenvolver o projeto sozinho. O objetivo é apresentar o conceito de utilização e contar com a participação dos mais diferentes agentes da sociedade", diz.

Ainda segundo o diretor, o desenvolvimento do projeto ocorrerá no longo prazo, ou seja, dentro de 20 a 30 anos. "A proposta é trazer uma *mix* variado e, ordenadamente, reunir empreendimentos residenciais e comerciais em um só espaço. Não se trata de um projeto que se consolidará da noite para o dia. Estamos fechando negócios agora para que eles operem em três ou cinco anos", justifica.

Em relação à negociação, Roberto Mário explica que a previsão é que apenas um terço do terreno seja comercializado. O restante, segundo ele, será destinado às áreas de preservação, convivência e deslocamento da população local.

Neste sentido, já foram negociados espaços para um *shopping*, com a administradora Iguatemi, que deverá investir cerca de R\$ 140 milhões em um *mall*, cuja operação está prevista para 2016, além de um supermercado da rede Super Nosso, uma rede de hospitais, outra de hotéis, escolas e grandes empresas. Além disso, a fábrica de insulina Biom Technology também integrará o complexo.

O responsável pelo *master plan* do empreendimento, o arquiteto e urbanista e ex-governador do Paraná Jaime Lerner destaca que o projeto é uma importante estratégia de

desenvolvimento da parte sul da cidade. Ele lembra, inclusive, que a implantação do C-Sul integra o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH, desenvolvido pelo governo do Estado.

"A proposta é unir lazer, trabalho e moradia em um só lugar, de maneira que empreendedores possam fazer seus negócios acontecerem de maneira integrada", define. O conceito de novo-urbanismo apresentado pelo C-Sul é inovador no Brasil, mas já é explorado em outros países, como Estados Unidos, e na Europa.